



## REALIDADE OU MITO: REDES SOCIAIS COMO AGENTES NA MEDIÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM

Viviane N. Araújo 1; Alex R. Campos 2; Walteno M. P. Júnior 3;

**Abstract:** The purpose of this article is to analyze the use of social networks in the teaching / learning process, rather than being a myth, but rather as part of the reality of the educator and as a pedagogical tool for the mediation of the teaching / learning process. Therefore, it is necessary for the educator to be able to choose which social networks to use to teach dynamic, motivating and attractive classes and understanding that the available technologies assist in the teaching-learning process, which come to collaborate with the teacher, functioning as a support, As one more resource for this process and not as a resource in its place.

**Keywords:** Social Networks; Teaching / learning; Tools

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo fazer uma análise sobre o uso das redes sociais no processo de ensino/aprendizagem deixando de ser um mito, mas sim fazendo parte da realidade do educador e educando como ferramenta pedagógica potencializadora na mediação do processo de ensino/aprendizagem. Para tanto é necessário que o educador seja capaz de escolher quais redes sociais deve utilizar para ministrar aulas dinâmicas, motivadoras, atrativas e entendendo que as tecnologias disponíveis auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, as quais vêm para colaborar com o professor, funcionando como suporte, como um recurso a mais para esse processo e não como um recurso em sua substituição.

**Palavras-chave:** Redes Sociais, Ensino/aprendizagem, Ferramentas.

### Introdução

Diante de uma sociedade contemporânea que está sempre buscando por novos anseios, conquistas, saberes, e que está em constante transformação, nesse contexto surge as novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs), trazendo com elas novos paradigmas para a educação.

Sabemos que as tecnologias funcionam como um apoio, entretanto com o avanço das redes a comunicação passou a ser em tempo real. Essa possibilidade de adquirir informações quase que na mesma hora com que as coisas acontecem, possibilitou a

---

<sup>1</sup>Estudante, IFTM Campus Uberlândia Centro, MG, vivianne.sailes18@gmail.com

<sup>2</sup>Estudante, IFTM Campus Uberlândia Centro, MG, tecnicoemplantao@hotmail.com

<sup>3</sup>Professor, Me.Educação, IFTM Campus Uberlândia Centro, MG, waltenomartins@iftm.edu.br



**V Encontro de Práticas Docentes do Curso de Licenciatura em  
Computação:**  
*Tecnologia, Educação e Sociedade: Espaços Escolares Ampliados*

educação promover mudanças fundamentais, deixando de lado a educação tradicional e focando no aluno como um ser ativo deste processo (MORAN, 2007).

As redes sociais podem colaborar neste sentido da seguinte forma: na exploração das ciberlinguagens transmitidas através das redes sociais, na produção de linguagens, estas que permitem a comunicação, diálogo e interação visando assim promoção e a socialização de saberes (BARRETO, 2010). De acordo com esses preceitos o educador assume uma nova postura que é a de mediador de conhecimentos, e não de transmissor. Ensinando ao seu educando que as redes sociais além de oferece entretenimento e diversão, elas também podem colaborar no processo ensino/aprendizagem, pois estes ambientes podem proporcionar ao educando criar seus próprios textos, reflexões, pensamentos, questionar, debater, promover fóruns, enquetes etc., enfim serem coautores do seu próprio conhecimento.

### **Metodologia da Pesquisa**

A metodologia utilizada neste trabalho inclui a utilização de uma revisão sistemática sobre o tema abordado, tendo como base alguns autores e artigos científicos que tratam do assunto e que contribuíram para a fundamentação teórica da pesquisa. Segundo Almeida et al (2016, p. 997), o a utilização das redes sociais é bastante comum entre os brasileiros e considerando os alunos que utilizam redes sociais, apenas 28% dizem que não utilizam para fazer seus trabalhos escolares.

Nesse artigo foi feito um levantamento do “uso das redes sociais como mediação pedagógica no processo de ensino/aprendizagem” através da leitura e análise das informações obtidas, fez-se uma comparação do ponto de vista dos autores, interpretando-os de modo a fomentar o uso das redes sociais na construção do conhecimento.

### **Do mito a realidade: Redes Sociais como agentes na mediação do processo ensino/aprendizagem**

As novas tecnologias de informação e comunicação ao longo dos anos vêm



**V Encontro de Práticas Docentes do Curso de Licenciatura em  
Computação:**  
*Tecnologia, Educação e Sociedade: Espaços Escolares Ampliados*

passando por transformações e nesse contexto assume uma nova abordagem principalmente na educação deixando de ser um mito e passando a fazer parte da realidade do nosso educando, que em tempos atuais já nascem imersos nessas tecnologias, conhecidos como principais usuários da geração net (TAPSCOTT, 2010).

Neste cenário social a comunicação em rede, teias, a colaboração torna-se aliadas surgindo assim várias comunidades, ambientes virtuais facilitadores no processo de mediação de ensino aprendizagem, tais como: Facebook, Twitter, WhatsApp, Instagram, dentre outras, estes permitem debates, mobilizações, compartilhamento do conhecimento e entretenimento entre pessoas.

Diante da realidade vivenciada no contexto atual faz se necessário refletir sobre o uso das redes sociais nas escolas enquanto uma ferramenta no processo de ensino-aprendizagem já é um fato que acontece em muitas instituições de ensino; os alunos trazem para dentro da escola elementos de sua realidade externa, através do uso dos celulares, Mp's, notebooks, netbooks, usando os computadores da escola e outros recursos eletrônicos que lhes permitem manter essa conexão com os outros e com o mundo.

As Redes Sociais acabam se por fazer presente no contexto escolar, então cabe ao professor aproveitar essa oportunidade e torna-las um elemento fortalecedor na mediação do processo de ensino/aprendizagem do seu aluno.

O professor ao utilizar as redes sociais como estratégias de ensino/aprendizagem precisam identificar em que momento de sua abordagem pedagógica estas serão funcionais e potencializadoras na mediação do processo de ensino/aprendizagem, assim exigindo do professor o conhecimento das ferramentas existentes nas redes, compreendendo as possibilidades e as limitações que estas possam oferecer como um recurso tecnológico adaptado para a educação (PIMENTEL et al, 2010).

As redes sociais podem oferecer uma gama de possibilidades e estratégias de ensino/aprendizagem para os educandos. O ciberespaço é um universo que os educandos de todas as idades estão inseridos, através deles compartilham informações diferentes, desenvolvem diferentes tipos de linguagem oral e escrita, a todo o momento eles absorvem uma infinidade de conhecimentos, estes que se forem bem aprimorados desenvolvem



potencialidades positivas para a sua aprendizagem. Os mecanismos oferecidos pelo ciberespaço possibilitam o aluno através da internet, a viajar pelo mundo, ele pode conhecer bibliotecas, cidades diferentes e até mesmo países, cabe ao professor criar projetos que levem o seu aluno a viajar pelo conhecimento. (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2000).

Kenski (2007) enfatiza que os ciberespaço ou espaços virtuais como ferramenta na mediação do processo de ensino/aprendizagem oferece uma interação síncrona e assíncrona permanente entre seus usuários. As redes sociais promovem debates, fóruns, chat etc.; ela trás consigo a hipertextualidade, e são vários textos interligados entre si, estes que possuem outras mídias interligadas como: sons, fotos, vídeos e etc. Essa conectividade com o acesso rápido facilita a propagação de atitudes de cooperação entre os participantes, em qualquer lugar. O professor pode utilizar estas redes para coordenar as atividades e projetos desenvolvidos, diante dessa interatividade todos participam, e estes são utilizados com fins para aprendizagem.

As redes sociais oferecem os professores/educadores novas possibilidades de tanto de ensinar quanto de aprender, vão compartilhando os saberes uns com os outros em uma rede que dispõem de vários recursos que podem ser utilizados de forma atrativa para chamar e prender a atenção de todos os que nela estão envolvidos. É a busca por um conhecimento mais interacionacionista, na qual todos participam, criam e recriam, é a busca por objetivos em comum, que a construção social do conhecimento.

## Referências

ALMEIDA, R. et al. Recomendação de Recursos Educacionais para Grupos: buscando soluções em Redes Sociais. Congresso Brasileiro de Informática na Educação, 27. **Anais do XXVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2016)**, Uberlândia 2016.

ARAÚJO, V. D. L. **O impacto das redes sociais no processo de ensino e aprendizagem.** Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação: Redes Sociais e aprendizagem, 3. 2010.



V Encontro de Práticas Docentes do Curso de Licenciatura em  
Computação:  
*Tecnologia, Educação e Sociedade: Espaços Escolares Ampliados*

Disponível em: [goo.gl/8Fs7dO](http://goo.gl/8Fs7dO)

BARRETO, R. P. Por uma pedagogia da ciberlinguagem: explorando redes sociais Orkut, twitter e weblog. **Revista Digital: Hipertextos**. nº.5, Ago. 2010. Disponível em: <[goo.gl/da8o0Mcontent\\_copy](http://goo.gl/da8o0Mcontent_copy)>. Acesso em: 14 de mar.2017.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação**. 6 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

MORAN, J. M. **A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 4. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHERENS, M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 17 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

TAPSCOTT, D. **A hora da geração digital**. Rio de Janeiro: Agir,2010.

## FICHA CATALOGRÁFICA

*Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do IFTM - Campus Uberlândia Centro*  
Bibliotecária: Márcia Aparecida Bellotti Camborda - CRB-6/2948

E562r Encontro de Práticas Docentes da Licenciatura em Computação: Estágio Supervisionado e Pibid (5. : 2017: Uberlândia, MG).

Anais / V Encontro de Práticas Docentes da Licenciatura em Computação: Estágio Supervisionado e Pibid, 23, 24, 25 de agosto de 2017 em Uberlândia, Minas Gerais; Organizadores: Walteno Martins Parreira Junior... [et al.]. -- Uberlândia: IFTM, 2017.

Anais eletrônicos.

Anual  
ISSN 2317-9198

1. Ensino superior – Formação de professores. 2. Estágio supervisionado - Pibid. 3. Computação - Ensino. I. Parreira Junior, Walteno Martins. II. Instituto Federal do Triângulo Mineiro. III. Título.